



Ricardo de Oliveira, do Sindsaúde, é detido por policiais e seguranças durante manifestação no HC

Folha de S.Paulo / Ribeirão Preto  
22/03/2010

# PROTESTO E SILÊNCIO

**Política:** José Serra inaugura centro no HC de Ribeirão, vê manifestação de professores em greve e se cala sobre candidatura. Página 5

FOLHA DE S.PAULO

SEGUNDA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 2010

ribeirão C3

## Sob protesto, Serra inaugura obra no HC

Governador, que foi hostilizado por professores e servidores da saúde, anunciou um viaduto na avenida Henry Nestlé

**Tucano, que afirmou que o Estado investiu R\$ 521 milhões em quatro anos em Ribeirão Preto, não fala de candidatura presidencial**

JEAN DE SOUZA  
DA FOLHA RIBEIRÃO

Sob protesto de professores e de servidores estaduais da saúde, o governador José Serra (PSDB) esteve em Ribeirão Preto anteontem para inaugurar obras e fazer um balanço dos investimentos de sua gestão na cidade. Segundo ele, Ribeirão recebeu R\$ 521 milhões em ações e obras do Estado nos últimos quatro anos.

Um dia após confirmar sua candidatura à presidência da República em uma entrevista na TV, o tucano anunciou um convênio com a Prefeitura de Ribeirão Preto que permitirá a

construção do viaduto ligando as avenidas Henry Nestlé e Guadalajara, obra que pretende acabar com um dos principais pontos de congestionamento do município.

Serra chegou à inauguração da ala infantil da unidade de reabilitação Lucy Montoro e do novo centro de radioterapia do HC (Hospital das Clínicas) por volta das 16h50. Cercado de prefeitos e políticos da região, pouco viu da confusão que se desenrolava a poucos metros de seu palanque.

No portão de entrada da nova unidade, um grupo de cerca de 30 professores, barrados pela Polícia Militar, bradava: exigiam aumento salarial e o que consideram melhorias na educação estadual.

Para que os manifestantes não fossem ouvidos durante o discurso de Serra, o volume de seu microfone foi aumentado.

A ação não impediu que o tucano ouvisse críticas de outro grupo em campanha salarial, o dos servidores da saúde. Eles haviam chegado antes do evento e não foram barrados.

Ostentando a única faixa com críticas ao tucano, entre dezenas delas, integrantes do SindSaúde tentaram interromper várias vezes a fala do governador. Pretendiam fazer ainda mais barulho, mas o megafone do diretor regional do sindicato, Ricardo de Oliveira, foi tomado pela Polícia Militar antes dos discursos.

Segundo a Polícia Militar, os professores foram barrados e o megafone foi tomado para manter a ordem no local.

Questionado sobre a manifestação dos servidores nas inaugurações de que vem participando, Serra não respondeu. Ele também não falou de sua candidatura presidencial.



O governador Serra em discurso anteontem no HC, com faixa de protesto encoberta por simpatizantes

Silva Junior/Folha Imagem